



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS VA'ESCHANAN • MAAMAR 2

קיצור מהדרוש ע"פ ואתחנן אל ה'

Resumo do discurso sobre
“E supliquei a Havayá”



O homem, “a lâmpada de Havayá”, revela no próprio coração o poder de D'us de criar algo a partir do nada, por meio da oração, um despertar de baixo; mas a Torá e a súplica de Moshê alcançam uma revelação mais elevada, que vem somente da graça gratuita de D'us e só pode ser vislumbrada, como um relâmpago.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/2/

A IDEIA CENTRAL

O homem, “a lâmpada de Havayá”, revela no próprio coração o poder de D'us de criar algo a partir do nada, por meio da oração, um despertar de baixo; mas a Torá e a súplica de Moshê alcançam uma revelação mais elevada, que vem somente da graça gratuita de D'us e só pode ser vislumbrada, como um relâmpago.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este breve texto apresenta, seção por seção, o discurso anterior em Likkutei Torah sobre a súplica de Moshê: “E supliquei a Havayá”. Seção 1: por este mundo ser o mundo mais baixo, D'us criou o homem como “a lâmpada de Havayá” para iluminá-lo; ele o faz no Shemá e na oração, quando é despertado nas profundezas do coração e o Nome Havayá brilha ali; isso é “Bendito és Tu, Havayá”. Seção 2: essa revelação provém da compreensão de que “em Sua bondade” D'us renova a criação todos os dias a partir do nada, e não por uma cadeia descendente; é isso que Havayá significa, e amar Havayá “com todo o coração”, interior e exterior, é o despertar de baixo que atrai bênção do alto. Seção 3: o estudo da Torá atrai um despertar do alto que nenhum despertar humano alcança, o nível de “Tu começaste”; e até o despertar humano necessita de tal começo; Moshê quis trazê-lo para a Terra. Seção 4: esse nível é apreendido somente como um lampejo de “visão”, como um relâmpago; por isso, “deixa-me ver a Terra” e as bênçãos dos Sábios sobre as mitsvot. Para alcançá-lo, Moshê apelou ao atributo de D'us, “Gracioso”, o tesouro de dádivas gratuitas.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|----|
| 1 | O título
O texto se apresenta como um resumo do discurso sobre “E supliquei a Havayá”. | ¶1 |
| 2 | O homem, a lâmpada de Havayá
O homem foi criado para iluminar o mundo mais baixo; no Shemá e na oração, quando seu coração é profundamente despertado, o Nome Havayá brilha nele, o sentido de “Bendito és Tu, Havayá”. | ¶2 |
| 3 | A criação renovada e o amor a Havayá
D'us renova a criação diariamente “em Sua bondade”, como uma nova criação a partir do nada, o que o Nome Havayá significa; muitas fontes explicam “bem”. Amar Havayá com os dois corações é um despertar de baixo que atrai bênção do alto. | ¶3 |

4 A Torá e “Tu começaste”

¶4

O estudo da Torá atrai um despertar do alto que o esforço humano não pode alcançar, e todo despertar humano necessita primeiro de um despertar do alto; Moshê pediu para trazer esse nível à Terra.

5 Um lampejo de visão e a súplica ao Gracioso

¶5

Esse nível é recebido somente como um vislumbre, como um relâmpago, como no pedido de Moshê para “ver” e nas bênçãos dos Sábios sobre as mitsvot; Moshê o alcançou apelando a “Gracioso”, o tesouro de dádivas gratuitas.

CONCEITOS-CHAVE

Havayá הו"י

O Nome de D'us que expressa fazer existir; aqui, representa o poder de D'us de criar algo verdadeiramente novo a partir do nada, que a pessoa deve sentir revelado em seu coração.

Criação a partir do nada, não uma cadeia descendente מאין לי / השתלשלות

Numa cadeia descendente (hishtalshelut), cada nível apenas revela aquilo que estava oculto no nível acima; a renovação diária do mundo é uma criação inteiramente nova a partir do nada, que somente a própria bondade de D'us pode realizar.

Despertar de baixo e despertar do alto אתערוּתא דלתתא / אתערוּתא דלעילא

A iniciativa humana, como o amor na oração e o cumprimento das mitsvot, que atrai uma resposta divina; e a iniciativa divina, que vem sem ser provocada. Todo despertar de baixo necessita primeiro de um despertar do alto.

“Tu começaste” אתה החילות

As palavras de Moshê, interpretadas como a revelação de que D'us começa por iniciativa própria, além do alcance de qualquer esforço humano; ela é atraída por meio do estudo da Torá.

Visão ראייה

Uma apreensão daquilo que está acima do intelecto, recebida num lampejo como um relâmpago, em vez de ser compreendida e revestida no pensamento; daí o pedido de Moshê: “deixa-me ver a Terra”, e a designação dos Sábios como “os olhos da congregação”.

Gracioso; o tesouro de dádivas gratuitas חנון / אוצר מתנת חנם

O atributo pelo qual D'us concede sem levar em conta o mérito, ao qual nenhum despertar de baixo alcança; a súplica de Moshê, “va'eschanan”, apelou a ele a fim de atrair Havayá como um despertar do alto.

SEÇÃO 1 • 11

O título

1 קיצור מהדרוש ע"פ ואתחנן אל ה'

Resumo do maamar sobre “E supliquei a Havayá”.

Este breve texto é um resumo (kitsur) do maamar sobre a súplica de Moshê: “E supliquei a Havayá” (Deuterônimo 3:23), que o precede em Likkutei Torah. Suas quatro seções condensam, na mesma ordem, as quatro seções daquele maamar mais extenso.

SEÇÃO 2 • 12

O homem, a lâmpada de Havayá

2 אות א' יבאר כי להיות עולם הזה הוא עולם השפל ע"כ ברא אלקים את האדם

A seção 1 explicará que, visto que este mundo é o mundo inferior, D'us criou, portanto, o homem,

A primeira seção começa pela razão da criação do homem. Este mundo físico é o mais baixo dos mundos, o lugar onde a Divindade está mais oculta; por isso, D'us criou o ser humano para trazer luz a ele.

שהוא נר הוי' נשמת אדם² להאיר את העוה"ז ועמ"ש מענין נר הוי"ה בביאור ע"פ וירד הגבול.^{3,4}
ומ"ש ע"פ גם את העולם נתן בלכם⁵ בד"ה והיה מספר בניי [בני ישראל].^{6,7}

que é “a lâmpada de Havayá, a alma do homem”, para iluminar este mundo. E veja o que está escrito a respeito de “a lâmpada de Havayá” na explicação sobre “E o limite descera”, e o que está escrito sobre “Ele também colocou o mundo no coração deles” no discurso que começa “E o número dos filhos de Israel será”.

A alma é chamada “a lâmpada de Havayá” (Provérbios 20:27): uma lâmpada por meio da qual a luz do Nome Havayá brilha na escuridão deste mundo. São citados dois outros discursos: a explicação de “E o limite descera”, na Parashat Massê, que discute essa “lâmpada”, e o discurso “E o número dos filhos de Israel será”, na Parashat Bamidbar, que explica o versículo “Ele também colocou o mundo no coração deles”.

והיינו ע"י ק"ש [קריאת שמע] ותפלה שיאיר שם הוי"ה בלבו ע"י שיתפעל מקרב איש ולב⁸ עמוק וזהו ענין ברוך אתה הוי"ה כו':

Isto é, por meio da recitação do Shemá e da oração, para que o Nome Havayá brilhe em seu coração, quando ele é tocado “do íntimo de um homem e de um coração profundo”. E este é o significado de “Bendito és Tu, Havayá”, etc.

A alma ilumina por meio do Shemá e da oração: quando a pessoa é tocada nas profundezas do coração, o Nome Havayá brilha abertamente em seu coração. No maamar completo, “bendito” (baruch) é entendido como “atraído para baixo”; assim, “Bendito és Tu, Havayá” pede que Havayá, que está oculta, seja atraída para baixo e revelada.

SEÇÃO 3 • 13

A criação renovada e o amor a Havayá

3 אות ב' יבאר פ"י וענין הגילוי שם הוי"ה בלבו דהיינו ע"י שיבין ענין ובטובו מחדש בכל יום מע"ב [מעשה בראשית].

A seção 2 explicará o significado e a essência da revelação do Nome Havayá em seu coração: isto é, por meio de sua compreensão da ideia expressa em “E, em Sua bondade, renova todos os dias a obra da criação”.

A seção 2 explica o que significa que o Nome Havayá seja revelado no coração de uma pessoa. Isso decorre da compreensão das palavras das bênçãos matinais que precedem o Shemá: “Em Sua bondade, renova todos os dias a obra da criação”: D'us cria o mundo novamente a cada dia.

בריאה חדשה ממש מאין ליש. ולא דרך השתלשלות שהוא ענין גילוי ההעלם לבד. וע"ז מורה שם הוי"ה.

[Isto é,] uma criação verdadeiramente nova, do nada para algo, e não por meio da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), que consiste apenas em revelar o que estava oculto. É a isso que o Nome Havayá aponta.

Essa renovação diária é uma criação verdadeiramente nova, do nada, e não uma cadeia descendente (hishtalshelut), na qual cada nível inferior apenas revela o que já estava oculto no nível acima dele. O Nome Havayá, que se refere a fazer vir à existência, aponta precisamente para essa criação a partir do nada.

(ועיין מענין⁹ פ' טוב בזח"א [בזהר חלק א] פ' בראשית)¹⁰ (ד"ל ע"ב)¹¹ ומ"ש ע"ז במא"א [במאורי אור] (אות)¹² טי"ת סעיף ה')

(E veja, sobre o significado de “bom”, o Zohar, Parte I, Parshas Bereishis) (30b), e o que está escrito sobre isso em Me'orei Or (letra Tes, seção 5),

Começa aqui uma série de referências à palavra “bom” (tov) em “em Sua bondade”. O Zohar (Parte I, 30b) interpreta as letras de tov e chama a Tes, a nona letra, de “a nona de todas”; as notas da Kehot explicam que ela corresponde a Yessod, a nona sefirá. Me'orei Or, um léxico cabalístico, também afirma que tov é o Yessod de Zeir Anpin: a Tes é a nona, a Vav é Tiféret e a Beit é Malchut.

ובפ' נח¹³ (ד"ס ע"ב) ובפ' לך^{15,16} (דפ"ב [דפרק ב'] ע"ב) ובפ' תרומה (קכ"ח סעי"ב [סוף עמוד ב])¹⁷ ע"פ והטוב בעיניך עשיתי^{18,19}

e em Parshas Noach (60b), em Parshas Lech [Lecha] (82b) e em Parshas Terumah (fim de 128b), sobre “E fiz o que é bom aos Teus olhos”.

No Zohar sobre Noach, “bom” é tanto o Santo, bendito seja Ele, quanto o tsadic, o Justo (Yessod), como em “Dizei do justo que ele é bom”; em Lech Lecha, o tsadic que irriga e nutre tudo é chamado “bom”. Em Terumah, o Zohar interpreta as palavras de Chizkiyahu, “E fiz o que é bom aos Teus olhos”, como a união da bênção da redenção com a oração da Amidá.

אך פ'י ובטובו²⁰ ע"ש בפ' תרומה (קס"ח ב')²¹ ובמ"ש בד"ה ואכלת ושבעת וברכת^{22,23} גבי הזן כו'

Mas, quanto ao significado de “em Sua bondade”, veja ali, em Parshas Terumah (168b), e o que está escrito no discurso que começa “E comerás, ficarás saciado e bendirás”, a respeito de “Aquele que sustenta”, etc.,

Quanto à própria expressão “em Sua bondade”, o leitor é remetido ao Zohar sobre Terumah (Parte II, 168b), que explica as palavras da bênção após as refeições. Também é remetido ao discurso “E comerás, ficarás saciado e bendirás”, em Parshas Eikev, sobre a bênção “Aquele que sustenta [o mundo inteiro] em Sua bondade”.

בטובו כו' ועיין בגמרא פ"ב [פרק ב'] דחגיגה (ד"י ע"א) ע"פ האור כי טוב^{24,25} ובזח"ב [ובזהר חלק ב'] פקודי²⁶ (דף ר"כ ע"ב) ובפ' הרמ"ז [הרב משה זכות] שם²⁷ ועמ"ש בענין הטוב

“em Sua bondade”, etc. E veja o Talmud, capítulo 2 de Chagigah (12a), sobre “a luz, que era boa”, e o Zohar, Parte II, Pekudei (fólio 220b), e o comentário do Ramaz ali. E veja o que está escrito sobre o tema “O Bom,

Seguem-se outras fontes sobre a bondade oculta. O Talmud em Chagigah (12a) ensina que a luz criada no primeiro dia, a respeito da qual está escrito “D'us viu a luz, que era boa”, foi ocultada para os justos no futuro. O Zohar sobre Pekudei (Parte II, 220b) acrescenta que, embora esteja oculta, as pessoas neste mundo existem por meio dela; e Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) comenta ali que um vislumbre dela brilha e se reveste nos atributos supremos.

כי לא כלו רחמיו בת"א [בתורה אור] פ' בשלח בד"ה אשירה ²⁸ להוי"ה ²⁹ וזהו ואהבת את הוי"ה ³⁰ שיהיה שורה כך בבחינת גילוי.

“pois Suas misericórdias não cessaram”, em Torah Ohr, Parshas Beshalach, no discurso que começa “Cantarei a Havayá”. E este é [o significado de] “E amarás a Havayá”: que [Havayá] habite em ti de maneira revelada.

A última referência é ao discurso “Cantarei a Havayá”, em Torah Ohr, sobre “O Bom, pois Suas misericórdias não cessaram”, palavras da bênção de agradecimento da Amidá. Com isso, o texto interpreta “E amarás a Havayá” (Deuteronômio 6:5) como um anseio para que Havayá, o poder que cria a partir do nada, habite abertamente dentro da pessoa.

והיינו בכל לבבך תוך שני לבבות פנימית וחיצונית. וע"י אעדל"ת [אתערותא דלתתא] זו נמשך אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] להיות ברכה והמשכה בגילוי ועמ"ש בד"ה הוי"ה לי בעוזרי: ³¹

Isto é, “com todo o teu coração”: dentro de dois corações, a dimensão interior (pnimiyut) e a dimensão exterior (chitsoniyut). E, por meio desse despertar de baixo, atrai-se um despertar do alto, para que haja bênção e uma influência descendente de maneira revelada. E veja o que está escrito no discurso que começa “Havayá está comigo entre os que me ajudam”.

“Com todo o teu coração” é interpretado como dois corações, o interior e o exterior: no discurso completo, o coração interior é despertado pela própria essência de D'us, enquanto o amor do coração exterior se expande para subjugar a sitra achra (o outro lado) e transformar a escuridão em luz. Esse amor é um despertar de baixo, uma iniciativa humana, e atrai um despertar do alto, de modo que a bênção de D'us desça abertamente.

SEÇÃO 4 • 14

A Torá e “Tu começaste”

4 אות ג' יבאר. אך ותלמוד תורה כנגד כולם ³² שהוא רק המשכה מאתעדל"ע [מאתערותא דלעילא] מבחינה שאין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] יכולה להשיגה וזהו אתה החילות ³³

A seção 3 explicará. No entanto, “o estudo da Torá equivale a todos eles”, pois consiste somente em atrair uma revelação por meio de um despertar do alto, de um nível que um despertar de baixo não pode alcançar; e este é [o sentido de] “Tu começaste”.

A seção 3 começa com a Mishná que afirma que “o estudo da Torá equivale a todos eles” (Peah 1:1). O estudo da Torá atrai um despertar do alto — a iniciativa divina — de um nível que nenhum despertar de baixo, nenhuma iniciativa humana, pode alcançar. Foi isso que Moshe quis dizer com “Tu começaste”: o começo veio somente de D'us.

וגם כדי להיות אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] צריך להיות תחלה אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] כמ"ש ע"פ אלה מסעי³⁴ בענין ויכתוב משה את מוצאיהם למסעיהם. וע"ז ביקש משה אעברה נא ואראה להמשיך בה בחינת אתה החילות:^{35, 36}

E também, para que haja um despertar de baixo, deve haver primeiro um despertar do alto, como está escrito a respeito de “Estas são as jornadas”, sobre “E Moshe escreveu suas partidas, segundo suas jornadas”. E foi por isso que Moshe pediu: “Deixa-me atravessar, rogo-Te, e ver”: atrair para ela [a terra] o nível de “Tu começaste”.

Até mesmo o despertar de baixo que a pessoa inicia precisa primeiro de um despertar do alto para tornar-se possível, como é explicado no maamar sobre “Estas são as jornadas”. Por isso, Moshe pediu para atravessar e “ver”, a fim de atrair esse nível de “Tu começaste” para a terra, que, no maamar completo, é a “terra” superna, a comunidade de Israel.

SEÇÃO 5 • 115

Um lampejo de visão e a súplica ao Gracioso

5 אות ד' יבאר שהמשכה מבחינה זו אינו נתפס בגילוי והתלבשות המחשבה כ"א הארה בעלמא כענין מ"ש ויצא כברק חצו³⁷ (בזכריה סי' ט' י"ד) (וע' מזה בת"ז [בתיקוני זוהר])

A seção 4 explicará que a emanção proveniente deste nível não é apreendida em revelação nem se reveste no pensamento, mas é apenas [como] um mero vislumbre, como está escrito: “Sua flecha sairá como um relâmpago” (em Zechariah, capítulo 9, [versículo] 14) (e veja sobre isso em Tikunei Zohar).

A seção 4 explica que aquilo que é emanado deste nível de “Tu começaste” não pode ser apreendido pela mente; nunca se torna entendimento revestido no pensamento, mas é apenas um vislumbre passageiro. O texto o compara a “Sua flecha sairá como um relâmpago” (Zechariah 9:14): um clarão que ilumina tudo por um instante e desaparece.

(תקון למ"ד דע"ז [דעבודה זרה] ע"ב) בענין שבמתן תורה היו קולות וברקים^{38,39} ועיין באג"ה [באגרת הקודש] סס"י [סוף סימן] ט"ו⁴⁰ דעת העליון כו' שהוא כנקודה וכברק המבריק על שכלו⁴¹ כו' וע' במא"א [במאורי אור] אות ב' סל"ד.⁴²

(Tikkun 30, [fólio] 77b), a respeito de que, na Entrega da Torá, houve “trovões e relâmpagos”. E veja em Iggeres HaKodesh, no final da seção 15: “o Daat superior”, etc., “que é como um ponto e como um relâmpago que brilha sobre seu intelecto”, etc. E veja em Me'orei Or, letra Beis, seção 34.

As referências explicam a imagem. Tikkunei Zohar (Tikkun 30) relaciona os “trovões e relâmpagos” da Entrega da Torá a este versículo; Iggeres HaKodesh (final da seção 15) descreve o Daat superior, a primeira apreensão da profundidade de uma ideia, como “um ponto e como um relâmpago que brilha sobre seu intelecto”; e Me'orei Or (letra Beis, 34) diz que “relâmpago” é um nome para Yessod.

וזהו ואראה את הארץ⁴³ וכמשי"ש [וכמה שכתוב שם] וה' עליהם יראה. עיניך יונים⁴⁴. ועד"ז חכמים שהם עיני העדה^{45,46} תקנו ברכת המצות.

E este é [o sentido de] “e deixa-me ver a terra”, e como está escrito ali: “E Havayá será vista sobre eles”. “Teus olhos são pombas.” E, da mesma forma, os Sábios, que são “os olhos da congregação”, instituíram as bênçãos sobre as mitsvot.

É por isso que Moshe pediu para “ver” a terra: tal nível só é recebido por meio da visão, um vislumbre direto que ultrapassa o entendimento, como em “E Havayá será vista sobre eles”, no mesmo versículo, e em “Teus olhos são pombas”. Da mesma forma, os Sábios, chamados “os olhos da congregação”, instituíram as bênçãos antes das mitsvot, para atrair esse vislumbre do Alto antes da ação.

ועמ"ש ע"פ צאינה וראינה כו' בעטרה⁴⁷ כו' וכדי להמשיך בחינה זו הקדים משה ואמר ואתחנן אל הוי"ה⁴⁸ להמשיך מבחינת חנון שהוא אוצר מתן חנם שאין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] מגיע שם משם המשיך בחי' הוי"ה שהוא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא]:

E veja o que está escrito sobre “Saí e vede”, etc., “com a coroa”, etc. E, para atrair este nível, Moshe primeiro disse: “E roguei a Havayá”: para atrair do nível de “Gracioso” (Chanun), que é o tesouro de dádivas gratuitas, ao qual um despertar de baixo não chega; de lá, ele atraiu o nível de Havayá, que é um despertar do Alto.

Depois de uma referência ao discurso sobre “Saí e vede”, o texto explica a palavra inicial de Moshe: va'eschanan, “roguei”, é associada a Chanun, “Gracioso”, o tesouro de dádivas gratuitas que nenhum despertar humano alcança. De lá, Moshe atraiu o nível de Havayá como um despertar do Alto.

NA AVODÁ

No Shemá e na oração, a pessoa deve contemplar que D'us cria o mundo novamente a partir do nada todos os dias, até que seu coração seja despertado nas profundezas, para que Havayá resida nela abertamente, tanto no coração interior quanto no exterior; esse despertar de baixo atrai bênção do alto. Além do que está ao seu alcance, o estudo da Torá e as bênçãos recitadas antes das mitsvot atraem um despertar do alto que vem como dádiva.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que importa, para a revelação de Havayá no coração, que a criação seja renovada todos os dias a partir do nada, em vez de se desenvolver a partir do que já estava oculto?
2. Como o estudo da Torá pode atrair um nível que nenhum despertar de baixo alcança, quando estudar é, em si, um ato humano?
3. Se até um despertar de baixo necessita primeiro de um despertar do alto, que papel resta ao esforço humano?
4. Por que a revelação mais elevada é recebida como “visão”, um lampejo como um relâmpago, em vez de como compreensão, e como isso explica o pedido de Moshê para “ver” a Terra?
5. O que o apelo de Moshê a “Gracioso”, o tesouro de dádivas gratuitas, ensina sobre pedir aquilo que está além do próprio mérito?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 ואתחנן אל ה'
- “E supliquei a Havayá naquele tempo, dizendo.” A súplica de Moshé para que lhe fosse permitido entrar na Terra de Israel abre a Parashá Vaetchanan e dá nome ao maamar.
- Deuteronomy 3:23ג'כ"ג: דברים
- וְאַתְּחַנֵּן אֶל־ה' בְּעֵת הַהוּא לֵאמֹר:
- E roguei a D'us naquele tempo, dizendo:
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

- 2 נר הוי' נשמת אדם
- “A alma do homem é a lâmpada de Havayá, que sonda todas as partes íntimas.” O texto interpreta isso como a finalidade do homem: a alma é uma lâmpada por meio da qual a luz de Havayá ilumina este mundo.
- Proverbs 20:27כ"ז: משלי
- נֵר ה' נִשְׁמַת אָדָם כַּפֶּשׁ כָּל־חֲדָרָיו־כָּטֹן:
- O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 3 בביאור ע"פ וירד הגבול
- Essa explicação traça como os doze “limites” descem do alto até Malchut e os mundos inferiores, e interpreta o Mar de Kineret como um amor “doce como uma harpa (kinor)”.
- A NOTA DA KEHOT
- ראה לעיל פ' מסעי צד, ב.
- 4 וירד הגבול
- O versículo traça a fronteira oriental da Terra de Israel: “E a fronteira descera [...] até a encosta do Mar de Kineret, a leste.” Suas palavras dão início à explicação na Parashat Masei que o texto cita a respeito da “lâmpada de Havayá”.
- Numbers 34:11א"י: במדבר
- וְיֵרֵד הַגָּבֹל מִשְׁפָּם הָרִבְלָה מִקְדָּם לְעֵין וְיֵרֵד הַגָּבֹל וּמִחָה עַל־קֶתֶף יָם־כִּנְרֵת קִדְמָה:
- and the border shall go down from Shepham to Riblah, on the east side of Ain; and the border shall go down, and shall strike upon the slope of the sea of Chinnereth eastward;
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 5 “Ele fez tudo belo em seu tempo; também colocou o mundo em seu coração.” O texto cita o discurso na Parashat Bamidbar que explica esse versículo.
- Ecclesiastes 3:11א"י: קהלת
- אֶת־הַכֹּל עָשָׂה יָפָה בְּעֵתוֹ גַּם אֶת־הָעֵלֶם נָתַן בְּלִבָּם מִכְּלִי אֲשֶׁר לֹא־יִמָּצָא הָאָדָם אֶת־הַמַּעֲשֶׂה אֲשֶׁר־עָשָׂה הָאֱלֹקִים מֵרֹאשׁ וְעַד־סוֹף:

Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo em seu coração, embora o homem não possa descobrir a obra que D'us fez desde o princípio até o fim.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 6 בד"ה והיה מספר בני"
- Esse discurso começa com a ideia de que o homem é um pequeno mundo: assim como o mundo tem quatro elementos, a alma humana também os tem.
- A NOTA DA KEHOT
- לעיל פ' במדבר.

- 7 והיה מספר בני"
- “E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada.” Estas são as palavras iniciais do discurso na Parashat Bamidbar que o texto cita.
- Hosea 2:1א'י: הושע
- וְהָיָה מִסְפַּר בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל כְּחֹל הַיָּם אֲשֶׁר לֹא־יִמָּד וְלֹא יִסְפָּר וְהָיָה בְּמִקְוֵם אֲשֶׁר־יֹאמַר לָהֶם לֹא־עָמִי אַתֶּם יֹאמַר לָהֶם בְּנֵי אֱלֹהִים:
- E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e, em lugar do que lhes foi dito: «Vós não sois Meu povo», lhes será dito: «Vós sois filhos do D'us vivo».
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 8 O versículo fala da “parte íntima do homem e de um coração profundo”. O texto toma emprestada essa expressão para descrever uma emoção que se eleva das profundezas mais íntimas do coração, que é a maneira pela qual Havayá vem a brilhar ali.
- Psalms 64:7ז'י: תהילים
- יִחְפְּשׁוּ־עוֹלֹת תַּמְנוּ חֶפֶז מְחַפֵּשׁ וְקָרֵב אִישׁ וְלֵב עֹמֵק:
- Planejam iniquidades, realizam uma busca minuciosa, até no pensamento íntimo de cada um e no fundo do coração.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

- 9 ועיין מענין טוב
- A nota da Kehot remete o leitor ao Or HaTorah do Tsemach Tsedek sobre Parshas Va'eschanan, a respeito do tema “bom”.
- A NOTA DA KEHOT
- ראה אוה"ת פ' ואתחנן ע' שנט.

- 10 פ"י טוב בוח"א פ' בראשית
- Sobre “E D'us viu a luz, que era boa”, o Zohar interpreta as letras de tov: a letra Tes é “a nona de todas”, e as três letras de tov estão incluídas em “o Justo do mundo”, como

em “Dizei do justo que ele é bom”. Esta é a primeira das fontes citadas no texto para o significado de “bom”.

ספר זוהר, בראשית ל"ב:319-32:330 ל"ב:ש"ל
ל"ב:ש"ל

AND GOD SAW THE LIGHT THAT IT WAS GOOD. We have learnt that every dream which contains the term tob (good) presages peace above and below, provided the letters are seen in their proper order... 1Here follow some lines on the inner significance of the letters of the word tob, viz. teth, representing the ninth grade (from the end, i.e. Wisdom) vau, the heavens, and beth, the two worlds.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

11 בוח"א פ' בראשית ד"ל ע"ב

O Tsemach Tsedek resume ali este Zohar: “O significado de tov: a Tes é Yessod, que é a nona [sefirá] na contagem de cima para baixo, e brilha a partir de Biná”.

A NOTA DA KEHOT

“פ' טוב הטי"ת הוא יסוד שהוא התשיעי מלמעלמ"ט והוא מאיר מהבינה”.
— אוה"ת נ"ך כרך א ע' קג.

12 במא"א אות ט' סעיף ה'

Conforme citado na nota da Kehot, a entrada diz: “Tov é chamado o Yessod de Zeir Anpin, pois a Tes é a nona, a Vav é o segredo de Tiféret e a Beit, o segredo de Malchut”.

A NOTA DA KEHOT

“טוב נקרא יסוד ז"א כי ט' היא התשיעית ו' סוד הת"ת ובית סוד המל"י”
— אוה"ת נ"ך כרך א ע' קג. וכ"ה באוה"ת פ' בא ע' שצג.

13 ובפ' נח

Ao interpretar “Bom é o homem que é generoso e empresta”, o Zohar diz que “bom” é o Santo, bendito seja Ele, que é chamado bom, e, alternativamente, o tsadic, como em “Dizei do justo que ele é bom”. O texto indica este fólho como 60b; a nota da Kehot indica 60a.

ספר זוהר, נח א':י"ב-ד':כ"ג Zohar, Noah 1:12-4:23

14 ובפ' נח ד"ס ע"א

Ali, o Tsemach Tsedek cita este Zohar: “Bom é o homem: este é o Santo, bendito seja Ele, que é chamado bom [...] Alternativamente, bom é o homem: este é o tsadic, como está escrito: ‘Dizei do justo que ele é bom’”.

A NOTA DA KEHOT

טוב איש דא הקב"ה דאקרי טוב . . ד"א טוב איש דא צדיק דכתיב אמרו צדיק כי טוב” — אוה"ת נ"ך כרך א ע' קג.

15 ובפ' לך לך דפ"ב ע"ב

O Tsemach Tsedek comenta ali este Zohar: “Também está implícito que ‘bom’ significa uma influência descendente da dimensão interior”.

A NOTA DA KEHOT

“משמע ג"כ דטוב היינו המשכה פנימיות” — אוה"ת נ"ך כרך א ע' קד.

16 ובפ' לך

O Zohar fala da sétima coluna sobre a qual o mundo se sustenta: o tsadic, que rega e nutre tudo, e aplica a ele “Dizei do justo que ele é bom”. A nota da Kehot cita o Tse-

mach Tsedek: isto também implica que “bom” significa uma atração da dimensão interior.

ספר זוהר, לך לך י"ג:קכ"ח-13:128-15:140 ז"ו:ק"מ

17 ובפ' תרומה קכ"ח סע"ב

Ali, o Tsemach Tsedek traz esta passagem de Terumah, sobre unir a redenção à oração, e a explica “por analogia, quando a gota ainda não foi atraída para fora”.

A NOTA DA KEHOT

“וכ"מ פ' תרומה . . דסמך גאולה לתפילה . . היינו עד"מ כשהטפה לא נמשכה עדיין לחוץ” — אוה"ת נ"ך כרך א ע' קד.

18 A oração de Chizkiyahu durante sua enfermidade: “Lembra-Te agora de como andei diante de Ti em verdade e com o coração íntegro, e fiz o que é bom aos Teus olhos” (repetido palavra por palavra em Isaiah 38:3, o versículo citado pelo Zohar). O Zohar sobre Terumah interpreta estas palavras, e o texto cita essa passagem para explicar o significado de “bom”.

מלכים ב כ':ג' II Kings 20:3

אָנָה ה' זְכַרְנָא אַתְּ אֲשֶׁר הִתְחַלַּקְתִּי לְפָנֶיךָ בְּאֵמֶת וּבְלֵבָב שְׁלֵם וְהָטוֹב בְּעֵינֶיךָ עֲשִׂיתִי וַיִּבֶךְ חֶזְקִיָּהוּ בְּכִי גָדוֹל:

'Remember now, O L-RD, I beseech Thee, how I have walked before Thee in truth and with a whole heart, and have done that which is good in Thy sight.' And Hezekiah wept sore.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 והטוב בעיניך עשיתי

Quando Israel, durante a oração, unem a bênção da redenção à Amidá, um arauto proclama que fizeram “o bem” diante do Santo, bendito seja Ele — o segredo de “Fiz o que é bom aos Teus olhos”. Nesse momento, o Justo (tsadic) é despertado para se unir onde deve, e todos os membros se unem uns aos outros.

ספר זוהר, תרומה ו':ל"ה-ז':מ"ה Zohar, Terumah 6:38-7:45

and a herald rises in the Heavenly courts and proclaims: “Blessed are ye, holy people, for that ye perform (make) good (tov)1Here a synonym for the Sefirah, Yesod or Zaddik. before the face of the Holy One, blessed be He!” This is the inner significance of the words, “I have done what is good in thine eyes” (Isa. 38, 3): namely, that King Hezekiah connected by his devotions “Redemption” with “Prayer”. For when the praying people have reached the words “praises to the supreme G-d” (in the last hymn before ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

20 פ"י ובטוב

Ao explicar a bênção após as refeições, o Zohar observa que dizemos “em Sua bondade”, e não “de Sua bondade”: “em Sua bondade” é o lado direito superno. Ele é chamado “bom” (tov) quando contém tudo dentro de si e ainda

não se estende para baixo, e “bondade” (Chessed) quando desce e alimenta tanto os justos quanto os perversos.

ספר זוהר, תרומה ע"ט:תשע"א-תשפ"א 79:771-781 Zohar, Terumah

21 בפ' תרומה קס"ח ב'

A formulação deste Zohar sobre “em Sua bondade” é transcrita ali.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק ביהל אור ע' פט. וראה גם אוה"ת פ' תצוה ע' איתשטג. פ' מסעי-במדבר כרך ז ע' איתתקעט.

22 בד"ה ואכלת ושבעת וברכת

Nesse discurso, explica-se que a bênção “Aquele que sustenta [...] em Sua bondade” está inteiramente formulada na terceira pessoa porque atrai de um nível muito elevado, a luz que circunda todos os mundos.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' עקב טו, ב.

23 ואכלת ושבעת וברכת

“Comerás, ficarás satisfeito e bendirás Havayá, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu”, a fonte da mitzvá da bênção após as refeições. As palavras iniciais dão o nome ao discurso de Likkutei Torah citado aqui.

דברים ח':10 Deuteronomy 8:10

וְאָכַלְתָּ וְשָׂבַעְתָּ וּבֵרַכְתָּ אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאָרֶץ הַטֹּבָה אֲשֶׁר נָתַן־לְךָ:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 A luz que D'us criou no primeiro dia foi ocultada para os justos no futuro, como está escrito: “E D'us viu a luz, que era boa”; e “bom” significa apenas os justos. O texto cita isto entre suas fontes sobre o significado de “bom”.

חגיגה י"ב א':10 Chagigah 12a:10

וְלָמִי גִנּוּזוֹ — לְצַדִּיקִים לְעֵתִיד לְבָא, שֶׁנֶּאֱמַר: “וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת־הָאֹר כִּי טוֹב”, וְאִין “טוֹב” אֶלָּא צְדִיק, שֶׁנֶּאֱמַר: “אָמְרוּ צְדִיק כִּי טוֹב”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

25 האור כי טוב

“E D'us viu a luz, que era boa, e D'us separou entre a luz e a escuridão.” O Talmud e o Zohar aqui citados entendem que essa luz “boa” é a luz ocultada para os justos.

בראשית א':4 Genesis 1:4

וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת־הָאֹר כִּי־טוֹב וַיַּבְדֵּל אֱלֹהִים בֵּין הָאֹר וּבֵין הַחֹשֶׁךְ:

E D'us viu que a luz era boa; e D'us separou a luz das trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 ובזח"ב פקודי

O Zohar identifica a luz ocultada para os justos, “a luz, que era boa”, com a “abundante bondade” que D'us guardou, e diz que com essa luz oculta D'us realizou a obra do

mundo. Embora esteja oculta, as pessoas neste mundo existem por meio dela.

ספר זוהר, פקודי ב'ג-ד':12ב-4:23 Zohar, Pekudei

27 ובזח"ב פקודי ד' ר"ב ע"ב ובפ"י הרמ"ז שם

Ali também o Alter Rebbe cita Ramaz sobre Pekudei (220b), a respeito do elevado nível chamado luz oculta, sobre o qual se diz “Quão abundante é a Tua bondade”, e explica que esse nível é atraído e revelado em Malchut de Atsilut em Shemini Atzeres.

A NOTA DA KEHOT

נזכר גם לקמן ברכה צד, ד. ראה אוה"ת פ' ואתחנן ע' שנה דמפרש דאע"ג שהוא גנוז עכ"ז ביה קיימין ב"ג בעלמא. ובפ"י הרמ"ז שם שהארה ממנו מאיר ומתלבש בתוך המדות עליונות ע"ש. וראה גם באוה"ת בראשית כרך ג תצח, א. אוה"ת ויקרא כרך ב ע' תרעט.

28 כתי"א פ' בשלח בד"ה אשירה לה'

Ali, o Tsemach Tsedek escreve: “O significado é que esta é a fonte dos treze atributos de misericórdia, como nas palavras ‘O Bom, pois Suas misericórdias não cessaram”.

A NOTA DA KEHOT

”פ"י שזהו מקור ליג"מ הרחמים כמאמר הטוב כי לא כלו רחמין”. — אוה"ת נ"ך ע' תקנט. וראה ביהל אור ע' צו בפ"י הטוב כי לא כלו רחמין.

29 אשירה להוי"ה

O Cântico do Mar começa: “Cantarei a Havayá, pois Ele é grandemente exaltado.” Essas palavras dão início ao discurso de Torah Ohr sobre a Parashá Beshalach que o texto cita a propósito de “O Bom, pois Tuas misericórdias não cessaram”.

שמות ט"ו:1 Exodus 15:1

אֲזַיִרְמֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת לְהַבְיָאֵה Havayah וַיֹּאמְרוּ לְאֹמֶר אֲשִׁירָה לְהַבְיָאֵה Havayah כִּי־גָאֵה גָאֵה סוֹס וְרִכְבּוֹ רַמָּה בָּיִם:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30 ואהבת את הוי"ה

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu poder.” O texto entende essas palavras como um anseio para que Havayá habite abertamente numa pessoa, e “com todo o teu coração” como referindo-se tanto ao coração interior quanto ao exterior.

דברים ו':5 Deuteronomy 6:5

וְאָהַבְתָּ אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31 הוי"ה לי בעוזרי

“Havayá está comigo entre os que me ajudam.” Essas são as palavras iniciais do discurso a que o texto se refere no

fim desta seção, sobre como um despertar de baixo atrai um despertar do alto.

Psalms 118:71: תהילים קי"ח:ז

ה' לִי בַעֲזָרִי וְאֲנִי אֶרְאֶה בְּשֹׁנָאִי:

D'us está por mim como meu auxiliador; e contemplarei os que me odeiam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

32 ותלמוד תורה כנגד כולם

A Mishná enumera atos cujos frutos a pessoa desfruta neste mundo, enquanto o principal permanece para o Mundo Vindouro, e conclui: “e o estudo da Torá equivale a todos eles”. O texto explica por quê: a Torá atrai um despertar do alto que nenhum despertar de baixo pode alcançar.

Mishnah Peah 1:1א: משנה פאה א'

אלו דברים שאין להם שיעור. הפאה, והבכורים, והראיון, וגמילות חסדים, ותלמוד תורה. אלו דברים שאדם אוכל פירותיהן בעולם הזה והקדשן קדמת לו לעולם הבא. כבוד אב ואם, וגמילות חסדים, והקדאת שלום בין אדם לחברו, ותלמוד תורה כנגד כלם:

Estas são as coisas que não têm medida determinada: os cantos [do campo]; as primícias; [as ofertas levadas] por ocasião da apresentação [no Templo nas três festas de peregrinação]; a prática de atos de justiça; e o estudo da Torá. Estas são as coisas cujos frutos a pessoa desfruta neste mundo, enquanto o principal lhe fica reservado no mundo vindouro: honrar o pai e a mãe; a prática de atos de justiça; fazer a paz entre uma pessoa e seu próximo; e o estudo da Torá equivale a todas elas.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

33 אתה החילות

“Começaste a mostrar ao Teu servo Tua grandeza e Tua mão forte.” O texto interpreta “Começaste” como o nível em que D'us começa por iniciativa própria, um despertar do alto sem despertar de baixo.

Deuteronomy 3:24ד: דברים ג':כ"ד

אֲדֹנָיִי ה' אַתָּה הַחִלּוֹת לְהַרְאוֹת אֶת־עֲבֹדְךָ אֶת־גְּדֻלָּתְךָ וְאֶת־יְדֹתֶיךָ הַחֲזָקָה אֲשֶׁר מִי־אֵל בְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ אֲשֶׁר־עָשָׂה כִּמְעֹשֶׂיךָ וּכְגִבּוֹרֹתֶיךָ:

'O L-rd GOD, Thou hast begun to show Thy servant Thy greatness, and Thy strong hand; for what god is there in heaven or on earth, that can do according to Thy works, and according to Thy mighty acts?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34 אלה מסעי

“Estas são as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito.” As palavras iniciais nomeiam o discurso citado pelo texto.

Numbers 33:1א: במדבר ל"ג:א

אלה מסעי בני־ישראל אשר יצאו מארץ מצרים לצבאתם ביד־משה ואהרן:

Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Aarão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35 “E Moshe escreveu suas partidas segundo suas jornadas, por ordem de Havayá.” O texto cita o discurso sobre este versículo para estabelecer o princípio de que um despertar de baixo deve ser precedido por um despertar do alto.

Numbers 33:2ב: במדבר ל"ג:ב

וַיִּכְתֹּב מֹשֶׁה אֶת־מוֹצְאֵיהֶם לְמַסְעֵיהֶם עַל־פִּי ה' וְאֵלֶּה מַסְעֵיהֶם לְמוֹצְאֵיהֶם:

E Moshé escreveu suas partidas, etapa por etapa, por ordem de D'us; e estas são suas etapas em suas partidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 “Peço que me deixes atravessar e ver a boa terra.” O texto diz que Moshe queria atrair para a terra o nível de “Começaste”.

Deuteronomy 3:25ה: דברים ג':כ"ה

אֶעֱבְרָה־נָּא וְאֶרְאֶה אֶת־הָאָרֶץ הַטּוֹבָה אֲשֶׁר בְּעֵבֶר הַיַּרְדֵּן הַהוּא הַטּוֹב הַזֶּה וְהַלְכֵנוּ:

Deixa-me passar, peço-Te, e ver a boa terra que está além do Jordão, aquela bela região montanhosa e o Líbano».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

37 “E Havayá será visto sobre eles, e Sua flecha partirá como um relâmpago.” O texto emprega a imagem do relâmpago para uma revelação que brilha e desaparece, e as primeiras palavras do versículo, “Havayá será visto”, para o nível da visão.

Zechariah 9:14ד: זכריה ט':יד

וְה' עֲלֵיהֶם יֵרָאֶה וְיֵצֵא כְכֹרֶק חֲצוֹ וְאֲדֹנָיִי ה' בְּשׁוֹפָר יִתְקַע וְהָלַךְ בַּסַּעֲרוֹת תִּימָן:

D'us aparecerá sobre eles, e Sua flecha sairá como o relâmpago; D'us fará soar a trombeta e avançará nos redemoinhos do sul.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38 קולות וברקים

O Tikkun afirma que, na Outorga da Torá, D'us desceu acompanhado de “trovões e relâmpagos”, e que os relâmpagos vêm do lado do tsadic (Yessod), sobre quem se diz: “Sua flecha partirá como um relâmpago”. Esta é a passagem que o texto identifica como Tikkun 30.

Tikkunei Zohar 74b:3ג: תקוני זוהר ע"ד ב:ג'74b

וְכֵן נִחְתָּת לְגַבְיָהּ נִחְתָּת לְמַפְרָק לֹון בְּכַמָּה קָלִיו וּבְרָקִיו, הָדָא הוּא דְּכָתִיב (שמות יט טז) וַיְהִי בַיּוֹם הַשְּׁלִישִׁי בְּהִיּוֹת הַבְּקָר וַיְהִי קוֹלוֹת וּבְרָקִים וְגוֹמֵר, וְעַל־יָהּ אֶתְמַר (שם כ יח) וְכָל הָעָם רֹאִים אֶת הַקּוֹלֶת, אֵת דָּא שְׂכִינְתָּא תַתָּא, דְּהוּת סְלָקָא בְּכָל קָלָא וְקָלָא מְאִינוּ שְׁבַע קָלִיו, וְאִיְהִי הוּת בַּת קוֹל דְּכָל חַד וְחַד, קוֹל דְּבָרִים אֶתְם שְׁמַעִים (דברים ד יב), דָּא קָלָא עֲלָא כְּלִילָא מִתַּלַּת קָלִיו עֲלָאִיו, דְּאִינוּ תַלַּת סְפִירוֹת עֲלָאִיו, וְעַל אִימָא עֲלָא אֶתְמַר (שם) וְתַמּוּנָה אֵינְכֶם רּוֹאִים זֻלָּתִי ...

39

קולות וברקים

“E aconteceu, ao amanhecer do terceiro dia, que houve trovões e relâmpagos e uma nuvem pesada sobre a montanha.” Esta é a Outorga da Torá à qual se refere a passagem do Tikkunei Zohar.

Exodus 19:16 ט"ז:ט: שמות

וַיְהִי בַיּוֹם הַשְּׁלִישִׁי בִּהְיִית הַבֶּקֶר וַיְהִי קֶלֶת וּבָרָקִים וַעֲנַן כָּבֵד עַל־הָהָר וְקֵל שֶׁפָּר חֹזֵק מְאֹד וַיִּחַרְד כָּל־הָעָם אֲשֶׁר בְּמִתְּנָה:

E aconteceu que, ao terceiro dia, pela manhã, houve trovões e relâmpagos, e uma espessa nuvem sobre o monte, e um som de shofar muito forte; e todo o povo que estava no acampamento estremeceu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

ועיין באג"ה ס"י ט"ו

Uma coletânea de comentários e fontes sobre Tanya; a nota encaminha o leitor para a passagem de Iggeres HaKodesh sobre o Daat superior citada no texto.

A NOTA DA KEHOT

וראה בליקוט פירושים ומ"מ — היטריק שם.

41

דעת העליון כו' שהוא כנקודה וכברק המבריק על שכלו

No final desta carta, o Alter Rebe distingue o Daat inferior, que se estende às emoções, do Daat superior, o vínculo com a fonte do intelecto que apreende a profundidade de uma ideia, “que é como um ponto e como um relâmpago que brilha sobre seu intelecto” antes de se expandir em entendimento. O texto cita isso como exemplo de uma apreensão que vem como um relâmpago.

Tanya, Iggeres HaKodesh 15:34 ל"ד:ט"ו: אגרת הקדש

וַיֵּשׁ בַּחֲנִינָת דַּעַת הָעֲלִיּוֹן, שֶׁהוּא בַּחֲנִינָת הַתְּקַשְׁרוֹת וְחִיבוּר מְקוֹר הַשְּׁכָל הַמְּשִׁיג עוֹמֵק הַמּוֹשֵׁג, שֶׁהוּא כְּנֻקְדָּה וְכִבְרֵק הַמְּבָרִיק עַל שְׁכּוֹל, שִׁיתְפֹּשֵׁט לְמִשָּׁה וְיִבֵּא עוֹמֵק הַמּוֹשֵׁג לִידֵי הַכֹּהֵן, בְּהִרְחֵבַת הַבִּיאוֹר בְּאוֹרֵה וְרוֹחֵב, שֶׁהִיא בַּחֲנִינָת בִּינָה, הַנִּקְרָאת “רְחוּבוֹת הַנֶּהָר”, כְּמוֹ שִׁיתְבָּאֵר בְּמִקְוָמוֹ:

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

42

ועי במא"א אות כ' סל"ד

Conforme citado na nota da Kehot, a entrada diz: “Relâmpago (barak) é chamado Yessod, e a prova é ‘Sua flecha sairá como um relâmpago’: ele dispara como uma flecha, e de seu lado vêm relâmpagos.”

A NOTA DA KEHOT

”ברק נק' יסוד וס"י ויצא כברק חצו יורה חץ ומצדו ברקים” — הלשון נעתק באוה"ת פי' שלח ע' תריב. ובאוה"ת בראשית כרך ד תתכח, ב “ואפ"ל שזהו ענין גילוי פנימיות יסוד אבא”. וראה גם באוה"ת בראשית כרך ו תתרמד, א.

43

ואראה את הארץ

“Deixa-me atravessar, peço-te, e ver a boa terra que está além do Jordão.” Moshe pede para “ver”, e o texto explica

קיצור מהדרוש ע"פ ואתחנן אל ה'

que esse nível só pode ser recebido por meio da visão, não do entendimento.

Deuteronomy 3:25 ג':כ"ה: דברים

אֶעֱבְרָה־נָא וְאֶרְאֶה אֶת־הָאָרֶץ הַטּוֹבָה אֲשֶׁר בְּעֵבֶר הַיַּרְדֵּן הַהוּא הַטּוֹב הַזֶּה וְהַלְכֵנּוּ:

Deixa-me passar, peço-Te, e ver a boa terra que está além do Jordão, aquela bela região montanhosa e o Líbano».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

A nota da Kehot remete a Song of Songs 3:11-4:1 para estas palavras.

Song of Songs 3:11-4:1 א':ד"א-ד"א:11-3: Song of Songs

צֵאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלָמָה בְּעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחַת לְבוֹ: הִנֵּה יָפָה רְעִיתִי הִנֵּה יָפָה עֵינֶיהָ יוֹגִים מִבְּעַד לְצִמְתָּהּ שֶׁעָרָה כְּעֹדֶר הָעֵינִים שֶׁגִּלְשׁוּ מִהָר גִּלְעָד:

Go forth, O ye daughters of Zion, And gaze upon king Solomon, Even upon the crown wherewith his mother hath crowned him in the day of his espousals, And in the day of the gladness of his heart. Behold, thou art fair, my love; behold, thou art fair; Thine eyes are as doves behind thy veil; Thy hair is as a flock of goats, that trail down from mount Gilead.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45

חכמים שהם עיני העדה

A nota da Kehot diz que a fonte desta frase está indicada acima, no discurso completo sobre “E roguei”.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ב, ד.

46

עיני העדה

O versículo fala de um erro involuntário cometido “pelos olhos da congregação”. O texto emprega essa expressão para os Sábios, que veem pelo povo e o orientam.

Numbers 15:24 ט"ו:כ"ד: במדבר

וְהָיָה אִם מִעֵינֵי הָעֵדָה נִעְשְׂתָה לְשִׁגְגָה וְעָשׂוּ כָל־הָעֵדָה פֶּר כֶּן־בִּקְרָא אֶחָד לְעֵלָה לְרִיחַ נִיחֹחַ לֵה' וּמִנְחָתוֹ וְנִסְכּוֹ כַּמִּשְׁפָּט וּשְׁעִיר־עִזִּים אֶחָד לַחֹטֵת:

então, se isso for feito por engano pela congregação, ficando oculto aos seus olhos, toda a congregação oferecerá um novilho como holocausto, de aroma agradável a D'us — com a sua oferta de farinha e a sua libação, conforme o preceito —, e um bode como oferta pelo pecado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

47

צאינה וראינה כו' בעטרה

“Saí e vede, filhas de Tsion, o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento.” O texto se refere ao discurso sobre este versículo, que por sua vez conclama as filhas de Tsion a “ver”.

Song of Songs 3:11 א':י"א-3: Song of Songs

צֵאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלָמָה בְּעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחַת לְבוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48

ואתחנן אל הוי"ה

“E supliquei a Havayá naquele tempo, dizendo.” O texto relaciona va'eschanan a Chanun, “Gracioso”, o nível dos dons gratuitos que nenhum despertar humano pode alcançar.

Deuteronomy 3:23 דברים ג':כ"ג

וְאֶתְחַנֵּן אֶל־יְהוָה בְּעֵת הַהוּא לֵאמֹר:

E roguei a D'us naquele tempo, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak